

Sarney diz que campanha do PDS vai se concentrar nos problemas sociais

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem, após ser recebido pelo presidente João Figueiredo, que o partido do Governo pedirá durante a campanha eleitoral a solução dos problemas sociais, e destacará “o empenho do Governo na busca dessas soluções”.

— Baseado em seu programa, o PDS, partido de centro que é, centrará sua plataforma eleitoral na necessidade de enfatizar soluções para os problemas da população — afirmou Sarney, lembrando que essa plataforma será lançada durante a reunião do Diretório Nacional, dias 12 e 13 de março, em São Paulo.

O presidente do PDS negou, entretanto, que a campanha eleitoral vá ser deflagrada pelo partido a partir de São Paulo, dizendo que isto ainda depende de entendimentos entre a cúpula partidária e o Governo.

Durante o encontro com o presidente Figueiredo, Sarney informou-o sobre “a boa situação em que se encontra o PDS”. Segundo Sarney, o PDS está bem estruturado “e as recentes pesquisas mostram também fase de conquista de espaços”.

O presidente do PDS fez um ligeiro comentário sobre a possibilidade de incorporação do PP pelo PMDB, dizendo que, “se isto for consumado, há o risco da vol-

ta à confrontação que houve durante o bipartidarismo”.

ADEMAR RECLAMA

O deputado Ademar de Barros Filho (PDS-SP) reclamou ontem da indefinição eleitoral do PDS paulista, afirmando que “esta campanha está demorando muito a começar”.

Ao reafirmar que cem delegados do PDS apoiam sua candidatura ao Governo do Estado, Ademar de Barros classificou de especulação as informações de que ele teria se composto para sair candidato ao Senado com seu primo, o prefeito Reynaldo de Barros, também candidato à sucessão estadual.

HORÁRIO PAGO

O deputado Gioia Júnior, um dos vice-líderes do Governo na Câmara; sugeriu ontem que apenas metade do horário destinado aos partidos políticos, durante a campanha eleitoral, seja gratuito. A outra metade, segundo o parlamentar do PDS, deverá ser paga pelos próprios partidos.

Esclareceu que a sugestão consta do relatório que pretende mostrar ao ministro Leitão de Abreu, como subsídios para alteração da Lei Falcão.